



# POLI INFORMA



EDIÇÃO 3

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2018

## Aconteceu

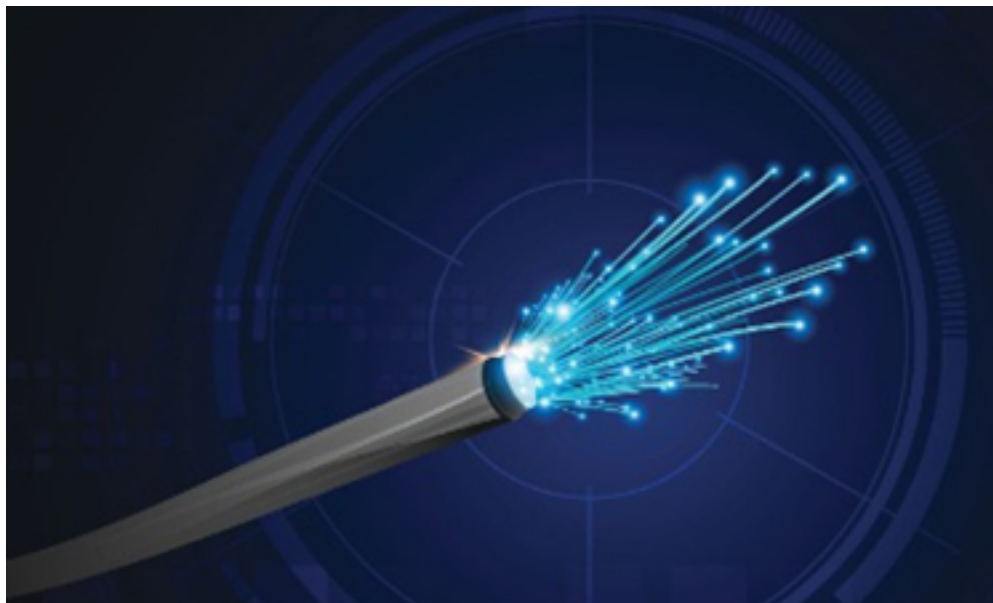
### **Poli-UFRJ assina carta aberta ao CNE sobre proposta de novas Diretrizes Curriculares**

Divulgada em agosto pelo Conselho Nacional de Engenharia, proposta de novas Diretrizes Curriculares para os cursos de engenharia traz pontos polêmicos, como a supressão do currículo mínimo, que possibilitaria a utilização do label Engenharia em cursos sem as disciplinas cálculo, física e química. Dezesete instituições (entre elas a Poli-UFRJ) subscreveram ao CNE **uma carta aberta** que contesta as propostas negativas do texto e

salienta as positivas. Nova audiência pública sobre o tema está marcada para o dia 21/11. **Leia o ofício que a Direção da Poli-UFRJ encaminhou ao CNE.**

### **Alunos promovem VI Semana da Engenharia Nuclear**

Com objetivo de fomentar o debate e a integração entre os setores relacionados a Engenharia, Física e Energia Nuclear do país, a VI Semana da Engenharia Nuclear trouxe à Poli-UFRJ empresas como Eletronuclear, Rosatom e Marinha do Brasil. **LEIA MAIS.**



### Descoberta tecnologia para deixar internet bem mais rápida

Com 1 a 2 centímetros de comprimento, novos moduladores ópticos podem transmitir dados em velocidade superior a 210 gigabytes por segundo. **Leia a matéria da Rede BCN.**

## POLI RESPONDE

**Saúde mental é um tema cada vez mais relevante e discutido dentro da universidade. A Poli-UFRJ pretende fazer algo para enfrentar esse problema?**

Sim. De acordo com Ricardo Jullian, diretor adjunto de Desenvolvimento Humano, a Poli-UFRJ pretende inaugurar, ainda este ano, o CASA (Centro de Acolhimento e Suporte Acadêmico), em parceria com a Escola de Química, inspirado numa experiência do Imperial College (House). O CASA oferecerá aos membros da comunidade Poli-UFRJ e EQ-UFRJ todo tipo de auxílio extracurricular, desde orientações básicas a alunos vindos de outros estados até acompanhamento psicológico e iniciativas para a preservação da saúde mental.

O CASA funcionará assim: quem precisar de atendimento fará um pré-cadastro no site reportando o tipo de

# POLI RESPONDE

problema que tem, e depois será levado para uma triagem interdisciplinar. Daí então a pessoa terá encontros com assistentes sociais e/ou psicólogos, que a encaminharão para tratamento contínuo com profissionais de fora, caso julguem necessário. Para viabilizar a ideia, a Poli-UFRJ e a EQ-UFRJ têm dialogado com a PR-7, o Instituto de Psicologia e o Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

Segundo Jullian, os maiores desafios do estudante atual são a vida corrida, o isolamento e, conseqüentemente, a ansiedade. Nesse âmbito, um ponto especialmente sensível, ele destaca, é o choque que o calouro tem ao deparar com as primeiras disciplinas e uma nova rotina de estudo. “Antes de cursar as primeiras disciplinas em engenharia, muitos calouros nunca tinham sequer tirado uma nota ruim em exatas. Isso afeta a autoestima intelectual do aluno. Portanto, o CASA também será o espaço para uma primeira acolhida.”

É fato, contudo, que o peso das exigências e das frustrações dentro do ambiente acadêmico não incide somente sobre os alunos. Os professores são objeto de avaliações constantes, vítimas daquilo que Jullian chama de cultura da “quantofrenia”: a pressão para entregar resultados exitosos em grande quantidade. Por outro lado, muitos servidores técnicos e administrativos têm de encarar desafios como dupla jornada e superendividamento, dois problemas que se intensificaram com a crise econômica. Diante disso, o campo de ação do CASA se estenderá a todos os membros da comunidade Poli-UFRJ e EQ-UFRJ, atuando tanto para prevenir quanto para mitigar as dificuldades mais recorrentes.

Dúvidas? Envie-nos um e-mail: [coordcom@poli.ufrj.br](mailto:coordcom@poli.ufrj.br).

# POLI NA IMPRENSA

No último bimestre (setembro e outubro), os assuntos relacionados à Poli-UFRJ que se destacaram na mídia foram a Carta Aberta ao Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre a proposta das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Engenharia, que foi notícia no jornal O Estado de S. Paulo, repercutindo em diversos veículos de comunicação do país, e eventos como a “VI Semana da Engenharia Nuclear” e o workshop “A energia que moverá o Brasil”, noticiados na coluna Empreendedorismo, do Caderno Boa Chance/O Globo, e em veículos especializados na área de Educação e Engenharia, além de entrevistas à Rádio Nacional. Professores da Poli também foram convidados a opinar em reportagens sobre os mais diversos temas. O prof. Eduardo Qualharini (NPPG) foi entrevistado pelo jornal O Estado

de S. Paulo para falar sobre riscos de envidramento de sacadas, a prof.<sup>a</sup> Eva Vider (DET) participou de reportagem sobre vistoria de carros velhos e o impacto causado por eles no trânsito, no jornal O Globo, e o prof. Isaac Volschan (DRHIMA) falou ao jornal O Globo sobre o cenário de crise fiscal tanto da União como dos estados. A notícia repercutiu em sites de associações e sindicatos. Já o prof. Flavio Mello (DEL) participou de reportagem do Portal UOL sobre uma nova tecnologia que permitirá uma internet mais rápida. A notícia repercutiu em 26 veículos.

Uma seleção das reportagens com os professores e alunos da Poli é publicada no site: <http://poli.ufrj.br/noticiassobreapoli.php>.

© ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

[www.poli.ufrj.br](http://www.poli.ufrj.br) [coordcom@poli.ufrj.br](mailto:coordcom@poli.ufrj.br)

Facebook | Instagram | LinkedIn

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola Politécnica

Av. Athos da Silveira Ramos, 149, CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

CEP: 21941-909 - Caixa Postal 68536 - Telefone: + 55 - 21 - 3938-7010 - Fax: + 55 - 21 - 3938-7718